

LENGALENGA

A cara



Este queixo
Queixorreiro,
Esta boca comedeira,
Este nariz narizete,
Estes olhos de pisquete,
Esta testa de melão,
Estes cabelinhos de ouro,
Foge, rato, que te estouro.



Chica larica

Chica larica
De perna alçada
Comeu uma galinha
Na semana passada
Se mais houvesse
Mais comia
Adeus senhor padre
Até outro dia





LENGALENGA



O doce



Qual é o doce que é mais doce que o doce de batata doce?
Respondi que o doce que é mais doce que o doce de batata doce
É o doce que é feito com o doce do doce de batata doce.



Tenho uma capa bilrada

Tenho uma capa bilrada, chilrada, galrripatalhada;
Mandei-a ao senhor bilrador, chilrador, galrripatalhador,
Que ma bilrasse, chilrasse, galrripatalhasse,
Que eu lhe pagaria bilraduras, chilraduras, galrripatalhaduras.





LENGALENGA



Menina bonita

Menina bonita
Não sobe à janela
Que bicho papão
Carrega com ela.
Se quer alvos ovos,
Arroz com canela,
Menina bonita
Não sobe à janela



LENGALENGA



As Três Pombinhas

Lá vai uma, lá vão duas,
Três pombinhas a voar,
Uma é minha, outra é tua,
Outra é de quem a apanhar.





LENGALENGA



Amanhã é Domingo



Amanhã é Domingo
Pão com pingo
Galo francês
Pica na rês
A rês é mansa
Vai para França
Mas, se ela voltar
Torna a picar.
A burra é de barro



Pica no jarro
O jarro é fino
Pica no sino;
O sino é de ouro
Pica no touro
O touro é bravo
Pica no fidalgo
O fidalgo é valente
Mete três homens
Na cova de um dente.





LENGALENGA



Tenho um macaco



Tenho um macaco
Dentro de um saco
Não sei que lhe faça
Não sei que lhe diga
Dou-lhe um pau
Diz que é mau
Dou-lhe um osso
Diz que é grosso
Dou-lhe um chouriço
Isso, isso.





LENGALENGA



O Franganote



O Franganote
Queria casar
Com a franga
Que viu passar.



O pai galo
Não deixou
O Franganote
Não gostou.



Zangado, zangado
Passou o dia deitado



À noite para terminar
Fez birra
E começou a voar.



Ao sair da capoeira
Acordou a família inteira.





LENGALENGA



As Três Ratinhas



Três ratinhas
Nos sofás
A beberem
O seu chá.



A primeira ratinha
Uma chávena bebeu
Já está!



A segunda ratinha
Duas chávenas bebeu.
- Que bom está o chá!



A terceira ratinha
Bebeu e gostou
Gostou e bebeu
Bebeu e gostou
Gostou e bebeu
E de tanto gostar
Acabou por reventar





LENGALENGA



O que está?

O que está na varanda?
Uma fita de ganga.



O que está na janela?
Uma fita amarela.

O que está no poço?
Uma casca de tremçoço.



O que está na pia?
Uma casca de melancia.



O que está na chaminé?
Um gato a caçar o pé.



O que está na rua?
Uma espada nua.

O que está atrás da porta?
Uma velha morta.



O que está no ninho?
Um passarinho.
Dá-lhe bolachas e
deixa-o quentinho





LENGALENGA



Horas de sono

Quatro horas dorme o santo,
Cinco o que não é tanto,
Seis o caminhante,
Sete o estudante,
Oito o preguiçoso,
Nove o porco,
Mais só o morto.





LENGALENGA



A chover



A chover
A trovejar
E as bruxas
A dançar
A chover
A fazer sol
As bruxas
a comer pão mole





LENGALENGA



À morte ninguém escapa



À morte ninguém escapa
Nem o rei, nem o papa,
Mas escapo eu.



Compro uma panela,
Custa-me um vintém,
Meto-me dentro dela
E tapo-me muito bem,



Então a morte passa e diz:

- Truz, truz! Quem está ali?

- Aqui, aqui não está ninguém.

Adeus meus senhores,
Passem muito bem





LENGALENGA

Tão-Balalão



Tão-Balalão
Soldado ladrão
Menina bonita
Não tem coração



Tão-Balalão
Senhor Capitão,
Espada na cinta
Sineta na mão



Tão-Balalão
Cabeça de cão,
Cozida e assada
No meu caldeirão



Tão-Balalão
Senhor Capitão,
Orelha de porco
Pra comer com feijão.





LENGALENGA



Dedo mindinho



Pequenino
Seu Vizinho
Pai de todos
Fura Bolos
E mata piolhos



Este diz: quero pão
Este diz: que não há
Este diz: que Deus dará
Este diz: que furtará
E este diz: alto lá!



O dedo mindinho quer pão
O vizinho diz que não
O pai diz que dará
Este o furtará
E o polegar: "Alto lá!"





LENGALENGA



A criada lá de cima



A criada lá de cima
É feita de papelão,
Quando vai fazer a cama
Diz assim para o patrão:
Sete e sete são catorze,
Com mais sete são vinte e um,
Tenho sete namorados
E não gosto de nenhum.





LENGALENGA



Pique, pique



Pique pique
Eu piquei,
Grão de milho
Eu achei...

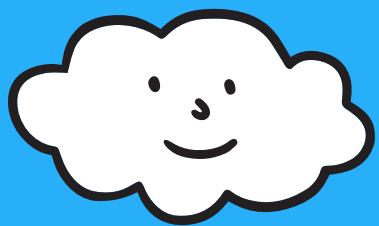


Pique pique
Eu piquei,
Grão de milho
Eu achei,
Fui levá-lo
Ao moinho,
O moinho
Não moeu,



Foram lá os ladrões
Que me levaram os calções.





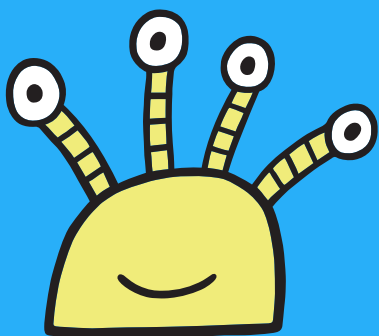
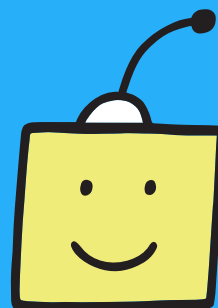
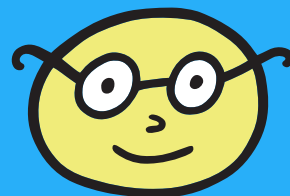
LENGALENGA



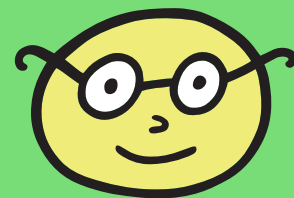
Sola, sapato



Sola sapato
rei rainha
foi ao mar
buscar sardinha
para o príncipe Luís
que tem um grande nariz
salta pulga
na balança
que vai ter
até à França,
os cavalos
a correr as meninas
a aprender
qual será
a mais bonita
que se vai esconder

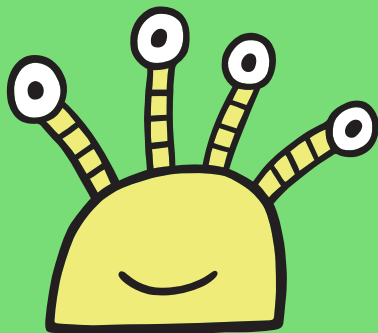
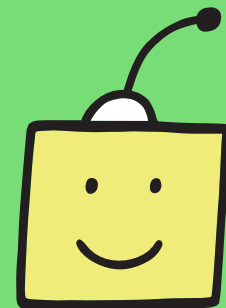


LENGALENGA



Arre burrinho

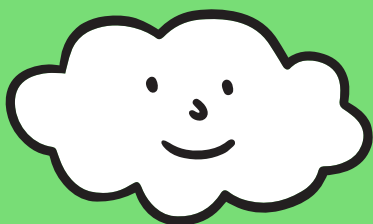
Arre, burrinho,
vai para Azeitão,
carregadinho
de feijão.



Arre, burrinho,
vai para Loulé,
carregadinho
de café.



Arre, burrinho,
vai para Estremoz,
carregadinho
de arroz



Arre, burrinho,
vai para Idanha,
carregadinho
de castanha.



Arre, burrinho,
vai para a Guarda,
carregadinho
de mostarda

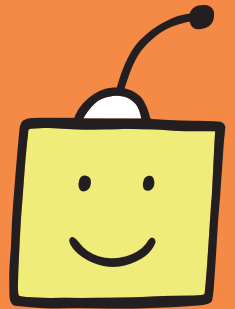




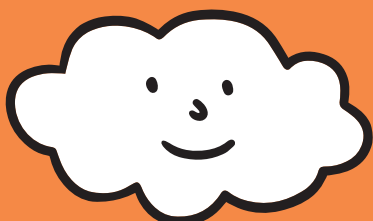
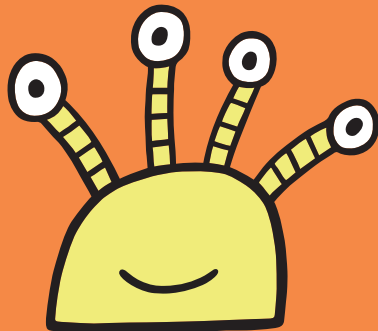
LENGALENGA



Copo, copo, jericopo

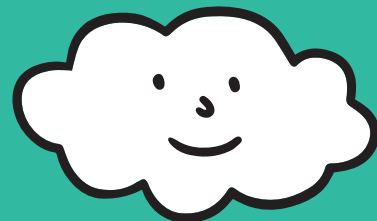


Copo, copo, jericopo,
Jericopo, copo cá;
Quem não disser três vezes
Copo, copo, jericopo,
Jericopo, copo cá,
Por este copo não beberá.





LENGALENGA



Era uma vez um gato maltês

Era uma vez
Um gato maltês
Tocava piano
E falava francês
Queres que te conte outra vez?

Era uma vez
Uma galinha perchês
E um galo francês
Eram dois
Ficaram três...
Queres que te conte outra vez?



Era uma vez
Um gato maltês
Saltou-te às barbas
Não sei que te fez
Queres que te conte outra vez?



Era uma vez
Um gato maltês
Tocava piano
Falava francês
A dona da casa
Chamava-se Inês
O número da porta era o 33!
Queres que te conte outra vez?

